

JORNADAS DE ESTUDOS CLÁSSICOS EM PONTA DELGADA – PROMOVER O MUNDO GRECO-ROMANO: DA UNIVERSIDADE AO ENSINO SECUNDÁRIO

RUI MIGUEL VENTURA DO COUTO TAVARES DE FARIA
ES DOMINGOS REBELO/UNIVERSIDADE DOS AÇORES
CECH – UNIVERSIDADE DE COIMBRA
rui.mv.faria@uac.pt
orcid.org/0000-0002-0529-9107

177

Consta, desde 2018, do Plano Anual de Atividades do Departamento de Línguas Românicas e Línguas Clássicas da Escola Secundária Domingos Rebelo, em Ponta Delgada, a realização anual das Jornadas de Estudos Clássicos. Trata-se de um projeto que visa promover, junto da comunidade educativa, o gosto pela Antiguidade Clássica, nos seus mais variados domínios. Aliados a este objetivo principal, surgem outros propósitos: comprovar a importância do mundo antigo greco-romano na construção da matriz do pensamento ocidental, por um lado, e consciencializar alunos e docentes dos ensinos secundário e superior do valor que tem a aprendizagem das línguas clássicas na atualidade, por outro.

A primeira edição das Jornadas de Estudos Clássicos, que se realizou nos dias 23 a 25 de maio de 2018, abordou o tema “Heróis, Deuses e Mitos da Antiguidade Clássica”. O Despacho número 446/2018 de 19 de março de 2018, emitido pela Secretaria Regional da Educação, equiparou

a atividade a evento formativo, destinado a docentes de Português, Latim e Grego. No referido documento, pode ler-se que “a realização das I Jornadas de Estudos Clássicos justifica-se porque se tem assistido, ultimamente, a um crescente interesse pelo estudo das línguas, das culturas e das civilizações clássicas”. Acrescenta-se, ainda, que “recentes projetos de âmbito nacional têm permitido a inclusão do ensino dos estudos clássicos nos *curricula* dos nossos alunos, já a partir do ensino básico” e que “tais medidas pedagógicas assumem particular importância nos dias de hoje, pois conduzem ao que se pode chamar de uma revitalização do que, noutros tempos, era visto como uma condição necessária para a compreensão e entendimento da matriz do pensamento ocidental: o ensino e a aprendizagem do Grego Antigo e do Latim.” O reconhecimento da importância deste projeto pela tutela regional revelou-se significativo, na medida em que se tem operado um diálogo consciente sobre o impacto que a realização de eventos desta natureza tem na formação de alunos e professores.

As I Jornadas de Estudos Clássicos contaram com mais de uma dezena de comunicações, proferidas por académicos, investigadores, docentes do ensino superior e do ensino básico e secundário. Recordou-se a influência que os autores clássicos tiveram na formação dos autores portugueses contemporâneos, sobretudo ao nível da poesia; salientou-se a atualidade de histórias de amor vividas por heróis memoráveis, as quais foram cantadas pelos poetas gregos e latinos e estão presentes nos contos e narrativas dos mais variados tempos e lugares; destacou-se a pervivência dos ideais clássicos nas maiores obras da literatura portuguesa, como *Os Lusíadas*; e reconheceu-se a presença das línguas clássicas no vocabulário comum da língua portuguesa. Foram estas as principais linhas abordadas pelos vários oradores, ao longo dos três dias.

Em 2019, sob o tópico “Do Teatro Grego e Latino: origens, representações, influências e legado”, tiveram lugar as II Jornadas de Estudos Clássicos, nos dias 29 e 30 de abril. Esta edição pretendeu prestar homenagem póstuma ao Professor Doutor Walter de Medeiros. O ilustre

latinista e tradutor de parte do teatro plautino nasceu em Ponta Delgada e foi Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde ensinou, durante décadas, a língua e a literatura latinas. Foi um ‘professor apaixonado’, assim o definiram os seus antigos alunos presentes nas jornadas.

À semelhança das I Jornadas de Estudos Clássicos, também a segunda edição foi equiparada a evento formativo por Despacho da Secretaria Regional da Educação, com interesse e relevância para a avaliação dos docentes dos ensinos básico e secundário dos grupos disciplinares 300 e 310. O renovado reconhecimento do projeto levou a Comissão Organizadora a nomear uma Comissão Científica, integrando especialistas doutorados das Universidades dos Açores e de Coimbra. O projeto concebido a nível escolar ganhou outra dimensão e passou a envolver não só a Escola Secundária Domingos Rebelo, como também duas importantes universidades portuguesas. Aproximar a realidade universitária aos ensinos básico e secundário constituiu uma estratégia relevante para fortalecer laços institucionais, uma vez que a relação por que se pautam a educação e a formação dos alunos deve estreitar-se e valorizar-se cada vez mais, com vista à promoção e à diversificação das aprendizagens, segundo o Perfil do Aluno para o Século XXI.

Cumprindo-se a matriz conceptual temática das II Jornadas de Estudos Clássicos, as intervenções dos oradores proporcionaram aos presentes uma abordagem alargada acerca do teatro antigo e do respetivo legado na literatura portuguesa. No âmbito da literatura antiga, foram abordadas a tragédia e a comédia, foram apresentadas as origens e as especificidades destes géneros dramáticos que tanto influenciaram o teatro renascentista e o teatro moderno português. Estabeleceram-se pontes estruturais e temáticas e compararam-se autores de diferentes épocas. Além da apresentação de comunicações, esta edição das jornadas integrou outro tipo de atividades: um momento formativo direcionado apenas para o pessoal docente, o qual versou a dimensão trágica da obra *Frei Luís de Sousa*; um espaço reservado à intervenção de alunos

do ensino secundário, que fizeram apreciações críticas de algumas comédias de Plauto e de uma tragédia de Sófocles; e a representação de uma peça de teatro, adaptada de uma sátira de Luciano de Samósata, levada a palco por uma turma do 9.º ano de escolaridade.

Calendarizada para 2020, a edição das III Jornadas de Estudos Clássicos trata o tema “A Mulher na Antiguidade Clássica: papéis, representações e legado” e tem o apoio científico do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra. Previstas para os dias 2 e 3 de junho, a atual conjuntura pandémica inviabilizou a sua realização, tendo sido reagendadas para 2021. Do Programa constam intervenções da autoria de investigadores das Universidades dos Açores, do Porto, de Lisboa e de Coimbra, além das comunicações a cargo de docentes e alunos do ensino secundário. A variedade dos *topoi* confirma o interesse que o tema suscitou junto de académicos e professores.

Através de atividades desta natureza, a promoção dos estudos clássicos pode efetivar-se. A realidade escolar dos alunos portugueses sujeita-se a um conjunto de aprendizagens que não reconhece a natural influência da Antiguidade Clássica, muito em virtude de o desenvolvimento de eventos semelhantes não obter o devido apreço. Para compreender hoje a cultura do mundo ocidental, é necessário o conhecimento da cultura e das línguas clássicas, através dos textos que a Grécia e Roma nos legaram. Justifica-se, assim, a continuidade de uma iniciativa desta natureza que, de ano para ano, tem alcançado uma cada vez maior dimensão e tem atingido os objetivos a que, desde o início, se propôs: promover o gosto e o interesse pela Antiguidade Clássica.